

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

- Título:** UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VULNERÁVEL (VES-13) PARA INDICAÇÃO DE RISCOS
- Relatoria:** Karen Alessandra de Jesus Cuimar  
Tainá Sayuri Onuma de Oliveira  
Lis Ferreira Barbosa
- Autores:** Jessica Pereira da Silva  
Lorena Paz Cardoso Lima  
Lilian Cristina Mainardes de Miranda
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

**Introdução:** O processo de envelhecimento é sem dúvidas um grande triunfo para a humanidade, entretanto, a autopercepção sobre a capacidade de desenvolver atividades de vida diária de maneira independente, a fim de que comportamentos saudáveis sejam adotados, é imprescindível para um processo natural e equilibrado de senescência. Conhecer o padrão de vulnerabilidade do idoso pode favorecer um melhor reconhecimento dos fatores de riscos para manutenção da qualidade de vida. A vulnerabilidade do idoso influencia diretamente no processo do cuidar, onde a apropriação do conhecimento deste tema poderá contribuir para uma melhor interação do profissional com o idoso. Um estudo longitudinal de dois anos realizado nos Estados Unidos, envolvendo idosos institucionalizados beneficiários do plano de saúde Medicare com idade igual ou superior a 65 anos (n=238.687), com o objetivo de validar o VES-13 como preditor de mortalidade em idosos, identificou que 10,6% daqueles que obtiveram escore igual ou maior que 3 pontos morreram em 2 anos (4,4 vezes maior risco relativo de morte, semelhante a 4,2 da amostra original do VES-13), sugerindo que o VES-13 pode ser usado para identificar idosos de alto risco de mortalidade. **Objetivo:** Relatar a experiência profissional sobre avaliações na consulta de enfermagem, utilizando o Protocolo de Identificação do Idoso Vulnerável (VES-13). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização de instrumento para a avaliação da autopercepção de saúde, limitação física e incapacidades de pacientes hipertensos e/ou diabéticos, acompanhados em uma sessão de programas preventivos de uma instituição de saúde no município de Belém-PA. **Resultados:** A idade média dos participantes foi de 63,34 anos e embora a maioria não pratiquem atividades físicas regularmente, avaliam sua saúde como “Boa” e necessitam de “Acompanhamento de rotina”. **Conclusões:** Os idosos que recebem avaliação de rotina com a utilização do VES-13, apresentam maior probabilidade de receberem orientações e diagnósticos de enfermagem específicos as suas necessidades, o que configura possibilidade de monitorização de riscos ao desencadeamento de agravos em saúde, tornando a assistência e prescrição de cuidados efetivamente segura.